



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS – CCD
CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
“PROF. ALEXANDRE VRANJAC”
DIVISÃO DE INFECÇÃO HOSPITALAR

INFORME TÉCNICO

ALERTA – INFECÇÃO POR MICOBACTÉRIA NÃO TUBERCULOSA APÓS VIDEOCIRURGIA, MARÇO DE 2007.

20/04/2007
DIH/CVE/CCD/SES-SP

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária divulgou alerta aos profissionais de saúde em 07/03/2007 sobre a ocorrência de infecções pós-cirúrgicas por micobactérias de crescimento rápido (MCR) nos estados do Mato Grosso, Rio de Janeiro e Goiás. A Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde divulgou o surto da cidade do Rio de Janeiro, em nota técnica do dia 05/04/2007, com a ocorrência de 156 casos de infecção por MCR, relacionados principalmente à procedimentos de videocirurgias realizadas por acesso transtrocateriano, por artroscopia ou procedimento de lipoaspiração. *Mycobacterium abscessus* e *Mycobacterium fortuitum* foram os principais agentes isolados nos sítios de infecção de pacientes submetidos a estes procedimentos em diversos estabelecimentos de assistência à saúde da cidade do Rio de Janeiro.

A principal hipótese veiculada é a de contaminação dos instrumentos e artigos utilizados nos procedimentos cirúrgicos, decorrente de falhas durante o reprocessamento dos mesmos. Na grande maioria dos artigos foi realizada a desinfecção de alto nível com glutaraldeído. Com isso, foi recomendada pela ANVISA a substituição de todos os processos de desinfecção de alto nível, aplicáveis aos artigos utilizados nos procedimentos descritos, pela esterilização, conforme RE/ANVISA nº2606, de 11/8/2006. Além disso, foi orientada a interrupção dos procedimentos vídeo-cirúrgicos nos estabelecimentos envolvidos da cidade do Rio de Janeiro até que as investigações sejam concluídas.

A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo não recebeu notificação de casos de infecção por MCR relacionados à videocirurgias realizadas nos seus estabelecimentos de assistência à saúde.

Nos anos de 2004 e 2005, ocorreram surtos de infecção por MCR relacionados à procedimentos cirúrgicos (implantes mamários) e estéticos, principalmente no município de Campinas, investigados pelo Centro de Vigilância Epidemiológica da Secretaria de Estado da Saúde, em conjunto com as vigilâncias regionais e municipais, Instituto Adolfo Lutz e Centro de Vigilância Sanitária. A partir destes eventos, um workshop foi realizado em agosto de 2005 para discussão de um

programa de prevenção e controle de micobactérias não tuberculosas associadas a infecções relacionadas à assistência à saúde, que contou com a participação de diversas instituições. (http://www.cve.saude.sp.gov.br/agencia/bepa20_mico.htm)

Recomenda-se às Regionais de Saúde do Estado de São Paulo a divulgação deste informe aos Serviços de Saúde e o incremento na atenção em relação a casos suspeitos de infecção relacionada à procedimentos invasivos envolvendo cirurgias vídeo-endoscópicas ou plásticas ou procedimentos transcutâneos que acessem cavidades ou tecidos estéreis, sem resposta ao tratamento antimicrobiano para agentes infecciosos habituais de sítios cirúrgicos.

Recomenda-se também a intensificação das medidas de prevenção e controle relacionados à infecção de sítio cirúrgico, bem como a vigilância epidemiológica das infecções relacionadas aos procedimentos já descritos. http://www.cve.saude.sp.gov.br/htm/ih/provitae_index.htm

Todo caso suspeito ou surto de infecção relacionada à procedimentos invasivos realizados por videoscopia ou com isolamento de *M. abscessus*, ou outra micobactéria de crescimento rápido, ou identificação de BAAR em sítio cirúrgico devem ser notificados imediatamente à:

- Secretaria Municipal de Saúde ou
- Divisão de Infecção Hospitalar/CVE/CCD/SES-SP (telefones: 11-30668759 e 30668261) ou
- Central de Vigilância/CVE/CCD/SES-SP, 24 horas, no telefone: 08000-555466.

Documentos de orientação aos profissionais de saúde e folder específico estão disponíveis para consulta e *download* no site do CVE: http://www.cve.saude.sp.gov.br/htm/ih/ih_saude.html

Orientações para Notificação de Micobactérias não tuberculosas, diagnóstico e tratamento também estão disponíveis no site do CVE: http://www.cve.saude.sp.gov.br/htm/TB/TB_ORIENTA.htm

Informações adicionais consultar os seguintes endereços eletrônicos:

- <http://www.saude.gov.br/svs>
- <http://www.anvisa.gov.br>

(Documento elaborado pela Equipe Técnica – DIH/CVE/CCD/SES-SP, em 20/4/07)